

Título - Histórias de uma paixão

Data de Veiculacao 29/03/2015

Veiculo: Jornal de Piracicaba - Piracicaba/Sao Paulo (SP)

Editora: Caderno de Domingo - **Pagina:** Capa + D1

Cadern • de
Domingo

Espectáculo da Paixão de Cristo estreia hoje no Engenho

A 26ª edição da Paixão de Cristo de Piracicaba começa hoje e segue até 5 de abril, às 20h, no Engenho Central. O emocionante espetáculo traz muitas histórias por meio de um elenco de 380 pessoas, além de outras 80 que atuam na produção. Alguns têm o teatro como carreira ou atividade paralela à profissional, já outros são voluntários que se sentem acolhidos no ambiente da encenação. Segundo o diretor desta edição, Raul Rozados, "o espetáculo reúne representantes de quase todos os grupos teatrais da cidade".



Jesus e Maria, encenados por Fábio Malosso e Carla Furlan

Cadern • de
Domingo
Histórias de uma Paixão

Intérprete de Jesus, Malosso disse estar aprendendo há 3 anos

Naiara Lima
naiara@jornal.com.br

“Um mundo em ebulição. Um povo submerso, vivendo sob o jugo de uma potência estrangeira, que podia encarcerar, açoitar ou executar a seu bel-prazer”. Assim começa a história da 26ª Paixão de Cristo. Uma introdução que reflete a necessidade de mudança daquela sociedade e a importância de uma nova visão de mundo, que surgiu com Jesus Cristo. São as histórias que ensinam o ser humano a viver e que transmitem conhecimento para que as novas gerações vivam melhor. Não por acaso, são elas também que tem o dom de emocionar. No dia em que o espetáculo começa sua programação oficial no Parque Engenho Central, o **Jornal de Piracicaba** apresenta algumas destas histórias, que dão sentido tanto à encenação quanto à vida.

A Paixão de Cristo é constituída por muitos anônimos. Fazem parte do elenco 380 pessoas, além de outras 80 que atuam na produção. Alguns têm o teatro como carreira ou atividade paralela à profissional, outros são voluntários que sentem no ambiente da encenação acolhidos. A cada ano se renovam as histórias de quem acabou de entrar, de quem tem mantido a experiência e de quem já é veterano na encenação. Segundo o diretor desta edição, Raul Rozados, "o espetáculo reúne representantes de quase todos os grupos teatrais da cidade". Pelo terceiro ano consecutivo, Fábio Malosso, interpreta Jesus. O ator que iniciou suas atividades teatrais no espetáculo, atualmente faz parte de outros grupos da cidade, comprovando a importância da Paixão de Cristo na formação de atores. Sobre esta edição ele contou que que se sente mais preparado em relação as outras. "Minha preparação está acontecendo há três anos. Mas acho que emo-

ção triplícica."

Digão Vicente, 38, participa pela primeira vez com um personagem de destaque, Pôncio Pilatos. Ele contou que fez o teste a convite de amigos. "Tenho uma família católica, que já participou de via crucis, então é muito especial integrar a montagem". O dublador e locutor relatou que estava se sentindo preparado com os ensaios em sala, até chegar no Engenho Central. "Tudo é tão grande e este tamanho assusta. Mas estou muito feliz", afirmou. Residente em Sumaré, ele contou que veio para Piracicaba para poder "respirar a arte do teatro".

Maxianne dos Santos, 33, tem a família envolvida na encenação. Atualmente ela interpreta o povo. "São 18 anos que participo. Eu vi no jornal e resolvi que queria fazer. Só que eu era menor então minha irmã teve que me acompanhar. Ela só não está este ano porque logo terá uma mais uma filha". Maxianne ressaltou que a vida dela foi construída com a Paixão de Cristo. "Aqui eu conheci meu primeiro namorado e fiz amizades. Nos cuidamos como uma família". A figurante também está fazendo a codireção desta edição, ajudando o diretor Raul Rozados, a "tomar conta do podó de Jerusalém".

O cenógrafo Julio Binner Lourenço está no espetáculo desde 2008 e há quatro anos dedica-se a deixar o cenário e figurino condizente com a época e com a encenação. Neste ano ele teve o desafio de fazer a cidadezinha onde fica o povo, uma série de pequenas casas que revelam o cotidiano daquelas pessoas. "Eu já trabalhava com teatro quando morava em Santa Catarina. Mudei para Piracicaba e comecei a fazer parte do espetáculo até que me convidaram para fazer este trabalho. Prefiro agora ficar de fora para ver melhor". Ele contou que é uma tarefa que exige

imaginação. Existe um cenário já pronto, mas os detalhes cabe a ele construir de acordo com os pedidos dos diretores e produção. Mesmo que o trabalho seja desafiador, ele resalta que se sente compensado. "O público enxerga tudo. Mas no final é recompensador ouvir os aplausos". A Paixão de Cristo também significa futuro nas artes. De acordo com o aposentado Antônio Sampaio, 71, que está interpretando o apóstolo Pedro, ele foi convidado a ano passado por um grupo de teatro. "Eles queriam uma pessoa com o meu perfil e acabaram me encontrando aqui". Ele contou que a família o incentiva e tem orgulho desta sua atividade.

ENCONTRO — A história do adolescente Leonardo Moraes, 17, retine emoção, a conquista de um sonho e a superação de todos os dias conviver com a saudade. Ele contou que sempre foi incentivado pela mãe a fazer teatro. "A minha história com a Paixão de Cristo e com o teatro envolve o sonho dela. Minha mãe dizia que queria que eu atuasse no espetáculo e me incentivava também a entrar no teatro". Esse estímulo aconteceu há cerca de seis anos, quando ele tinha apenas 11 de idade. Apesar do desejo dela ter se tornado realidade, ela nunca conseguiu o ver atuando. "Ela morreu um mês antes da mi-



Diretor desta edição, Rozados destaca a grande participação de atores da cidade

na primeira estreia."

Na época em que ela ainda estava viva, Moraes tinha entrado no programa Movimento Cultural da Semac (Secretaria Municipal da Ação Cultural), onde fez teatro com as oficinas Patrícia Lopes e Eva Prudência. "Depois entrei na Ceta (Companhia Estadual de Teatro Amador) e atualmente também estou no curso de artes cênicas do Senac". O ator, que está interpretando Satanás na Paixão de Cristo, relatou que a primeira vez que participou da encenação ficou muito emocionado ao lembrar do sonho da mãe. "É muito difícil, mas também gratificante. Sinto que ela teria orgulho de mim". Por esta razão, a montagem é mais

que especial para o jovem. "A Paixão de Cristo é uma motivação, faço porque quero ser ator e faço por ela."

SERVIÇO — 26ª Paixão de Cristo de Piracicaba. De hoje a 5 de abril, às 20h, no Engenho Central (avenida

Maurice Allain, 454). Ingressos: R\$ 10 e 20 (arquibancada); R\$ 30 a R\$ 50 (camarote individual); R\$ 250 a 450 (camarote para 10 pessoas). Compras online: bilheteriaarapida.com.br/paixaodecristo. Estacionamento: R\$ 10 e R\$ 20. Informações: (19) 3419-7888 (Guarantã).



Digão Vicente interpreta pela primeira vez Pôncio Pilatos



Leonardo Moraes seguiu conselhos da mãe para atuar

Unimed com você na Paixão de Cristo

ANS - nº 31572-9 | Responsável Técnico: Dr. Carlos Bussell - CRM-SP 46559

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

A UNIMED ESTÁ PRESENTE NESTE GRANDE EVENTO E GARANTE TRANQUILIDADE E SEGURANÇA PARA PÚBLICO E ELENCO. CANAL DE COMUNICAÇÃO 0800 774 7775

Unimed Piracicaba

Foto: João Calvo do Nascimento/Ferrira